

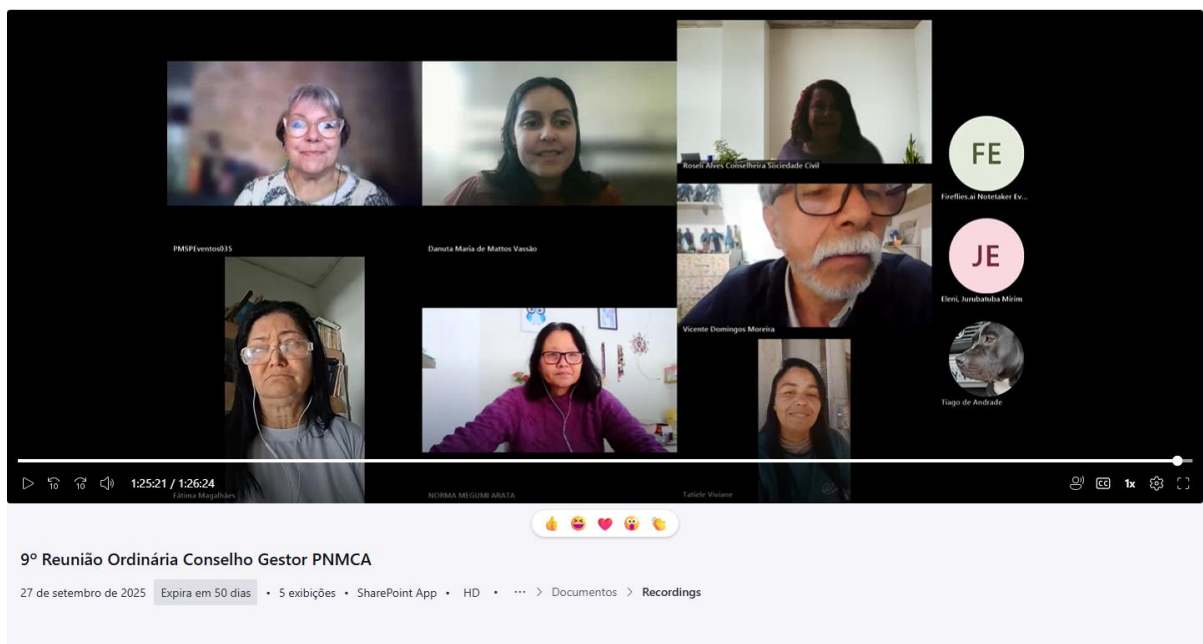
ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL
FAZENDA DO CARMO

Dia 02 de outubro de 2025, quinta-feira, das 10h30 às 12h00
Reunião on-line

CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença e o registro fotográfico foram realizados a contento, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

Segue abaixo registros fotográficos (prints) da reunião:



The screenshot displays a Zoom meeting interface. The main window shows a grid of video feeds for participants. On the right side, there is a chat window with three messages: a green circle with 'FE', a pink circle with 'JE', and a circular profile picture of a dog with the name 'Tiago de Andrade'. At the bottom of the screen, there is a meeting title '9ª Reunião Ordinária Conselho Gestor PNMCA', the date '27 de setembro de 2025', and a status 'Expira em 50 dias'. Below the title, there are icons for '5 exibições', 'SharePoint App', 'HD', and 'Recordings'. The meeting controls at the bottom include a play button, a volume icon, a timer showing '1:25:21 / 1:26:24', and a row of five reaction emojis (thumbs up, smile with hearts, smile with open mouth, smile with closed mouth, and smile).



PAUTAS DO DIA

- I. Aprovação das atas da 4ª Reunião Extraordinária e 5ª Reunião Extraordinária;
- II. Inauguração da Sede do Parque Natural Cabeceiras do Aricanduva;
- III. Evento “Vem passarinhar”;
- IV. Providências tomadas pela Sociedade Civil após a aprovação da Manifestação do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal Cabeceiras do Aricanduva sobre Ampliação da Central de Tratamento de Resíduos Leste - CTL Fase 6.

I. Aprovação das atas da 4ª Reunião Extraordinária e 5ª Reunião Extraordinária

A reunião foi iniciada, de modo on-line, quando foi completado quórum, pela presidente Danuta. Foi solicitado aos presentes que escrevessem seus nomes no chat para posterior registro na ata. Na sequência a presidente questionou se foi realizada a leitura das atas da 4ª e 5ª Reuniões Extraordinárias realizadas no mês de setembro, respectivamente nas datas 04/09/2025 e 08/09/2025, encaminhada aos conselheiros por e-mail. Os conselheiros presentes, Sr. Vicente Domingos, Sra. Roseli Alves, Sra. Norma

Megumi, Sra. Rosa Aparecida e a presidente Danuta deram seus votos aprovando as atas. Foi informado aos presentes que as atas seriam enviadas para publicação na página da Prefeitura de São Paulo.

II. Inauguração da Sede do Parque Natural Cabeceiras do Aricanduva

A presidente informou que os responsáveis pela fiscalização e obra da sede do PNM Cabeceiras, Divisão de Implantação, Projetos e Obras (DIPO) - SVMA, foram convidados a participar da reunião, porém não poderiam estar presentes. Todavia, o suplente Tiago indicou que o Sr. Lucas Lavecchia estava presente sim na reunião e que estava representando o pessoal de DIPO, desse modo, a presidente Danuta solicitou que ele apresentasse aos presentes o andamento da inauguração da sede do parque.

O Sr. Lucas relatou que estava presente na reunião a convite da Sra. Rute, da Coordenação de Gestão de Colegiados, e que a pauta seria sobre o Morro do Cruzeiro. Relatou que há duas obras na região: Núcleo Nascentes I (sede principal do parque) e Morro do Cruzeiro, ambas em andamento. Essa última foi iniciada na data de 18/08/2025, já tendo sido feita a limpeza do terreno, escavações e no momento está em fase de movimentação de terra e encomenda de materiais, entre outras atividades, com previsão de entrega para 14/07/2026. Indicou que, por ser uma obra simples, é possível que a entrega se antecipe, mas isso dependerá dos imprevistos.

Explicou qual será a disposição dos cômodos da obra do Morro do Cruzeiro como sala multiuso, copa e área externa e os demais espaços da edificação. Sobre a obra Núcleo Nascentes I, indicou que já está avançada a obra, porém que há problemas de articulação, a exemplo do poste que precisa ser retirado pela ENEL. Todavia, a obra tem previsão para ser finalizada 09/12/2025 e será bem parecida com a sede do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo. Além do núcleo Nascentes I, foi feita a recuperação dos outros núcleos do Parque Cabeceiras: Núcleo Carvalho brasileiro, Núcleo Limoeiro e Núcleo Nascentes II. Também foi realizado todo o cercamento do parque. Por fim, explicou que as intervenções no Núcleo Nascentes I procedem de licitação pública e que as demais intervenções decorrem do TCA-37/2009

A presidente Danuta questionou se o TCA-37/2009, informado na fala do Sr. Lucas, está sendo cumprido pela Ecourbis e o Sr. Lucas indicou que sim. A Sra. Roseli, conselheira, explicou que esteve em 2017 no Morro do Cruzeiro e que estava com alta ocupação urbana, questionou como foi a desocupação e como será a recuperação de vegetação. O Sr. Lucas explicou que, da parte de DIPO, eles estão responsáveis pela elaboração do projeto e construção, porém a parte de desocupação e recuperação ambiental não está dentro da alçada de DIPO, indicou as outras divisões responsáveis por tais informações.

Na sequência o Sr. Tiago, indicou que há uma grande área com várias imissões de posse e que a paisagem foi muito alterada desde 2017, e que há aproximadamente uma imissão de posse por mês na região do Morro do Cruzeiro e que os setores da Secretaria do Verde que estão fiscalizando essas áreas são a Divisão de Gestão de Unidades de Conservação (DGUC) e Divisão de Patrimônio Ambiental (DPA). Também indicou que os maiores problemas até então ocorreram na fronteira do PNM Cabeceiras, especificamente na “área das torres” que passou por um processo judicial com favorecimento dos munícipes.

A participante Fátima estava com a “mão levantada” para falar, porém teve problemas de conexão e não conseguiu apresentar sua fala no momento. A conselheira Norma se manifestou explicando que a participante Fátima provavelmente levantaria questionamentos sobre as compensações ambientais que só foram construídas 10 anos depois da ampliação do aterro e que houve áreas invadidas, inclusive com ocorrência de morte de moradores que protegiam a área. Segundo ela, tal área de conflito é onde está sendo construído o Centro de Referência em Educação Ambiental, com atraso de 10 anos. A participante Fátima conseguiu se conectar e explicou que é moradora da região do Jd. Sto André há 57 anos e gostaria de saber como será a participação da população na sugestão de ideias nos projetos em implantação da Ecourbis e o cumprimento da previsão de entrega do parque em julho de 2026.

O Sr. Lucas respondeu indicando que a previsão do cronograma para inauguração está suscetível a imprevistos como atraso de materiais, todavia está trabalhando para que a entrega seja feita no prazo. Sobre o acompanhamento da obra, o Sr. Lucas disse que nesse momento como há

escavação, limpeza de terreno, colocação de vigas, é uma fase perigosa para a presença dos munícipes e que por segurança seria melhor esperar o término dessa fase para marcar um encontro com a população no local do projeto. A Sra. Fátima disse que tem uma planta do projeto e que queria acompanhar a execução desse projeto. Sr. Lucas disse que, se soubesse com antecedência dessas discussões que decorreriam na reunião, teria preparado uma apresentação para os conselheiros.

A presidente Danuta explicou que o Sr. Lucas foi convidado de “última hora” por intermédio da Sra. Rute, e que não houve um esclarecimento melhor da pauta. Desse modo, não houve tempo para organizar uma apresentação com melhor planejamento e descrição dessa pauta que foi levantada.

A Sra. Fátima fez mais um questionamento sobre a contratação dos trabalhadores da Ecourbis, se estão atendendo a promessa de contratação de mão de obra na região. O Sr. Lucas disse que é possível realizar esse levantamento. Na sequência o Sr. Paulo, morador da região, pediu maiores esclarecimentos sobre a proposta de construção da obra do TCA no Morro do Cruzeiro, o Centro de Referência Ambiental. O Sr. Lucas respondeu que desde que ele entrou na Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, esse projeto já existia e não era a Ecourbis que realizaria, então eles prosseguiram a obra que constava no TCA original.

O Sr. Paulo disse que seria muito importante, já que alimentaria a expectativa dos moradores da região. Sr. Lucas também contou que a gestão será realizada pela UMAPAZ, que terá um planejamento pedagógico para o Centro de Referência. Também discutiram a possibilidade de fazer o arruamento da passagem onde vários caminhões estão transitando.

O Sr. Tiago fez uma fala sobre a área das antenas onde houve revitalização e será implantada a monitoria para prevenção de incêndios florestais pela Operação Fogo Zero e que, até a entrega do Centro de Referência Ambiental, esse local também serve de apoio à população, e fará parte desse complexo do Morro do Cruzeiro.

A Sra. Fátima questionou sobre como será a opinião da população sobre os projetos, sugestão de projetos... O Sr. Tiago quis saber se ela se referia aos projetos de educação ambiental, porque caso fossem os projetos de edificação/de engenharia: não seria possível alterar esses projetos. Mas que

é possível contribuir com os programas de educação ambiental, se houver envolvimento dos munícipes. A presidente Danuta sugeriu de convidar os representantes da UMAPAZ para uma apresentação na reunião do Conselho e perguntou sobre a presença do Sr. Lucas para a próxima reunião, este indicou que, na data prevista para a próxima reunião ordinária, estará de férias.

Sra. Norma também expressou que precisa melhorar a relação com a educação ambiental na região. Antes de finalizarem a pauta, foi deliberada a data de 15/11/2025 para realização de uma reunião extraordinária para apresentação do Sr. Lucas com os detalhes da obra e com a participação da UMAPAZ para trazer a proposta de educação ambiental para a região do Morro do Cruzeiro. A Sra. Roseli sugeriu organizar uma comissão técnica para tratar desses assuntos que exigem mais estudo e preparo, a presidente Danuta sugeriu trazer essa pauta da comissão técnica para outro momento fora dessa data da reunião extraordinária de novembro, dado que demandaria participação dos demais interessados nessa comissão. Também deliberou-se que o Sr. Paulo encaminharia fotos da atual situação das ruas da região para a Sra. Roseli.

III. Evento “Vem passarinhar”

A próxima pauta foi um informe da presidente Danuta sobre o evento Vem Passarilhar, organizado pela Divisão de Fauna Silvestre, com trilha e roda de conversa no dia 18/10/2025 no Parque Natural Cabeceiras do Aricanduva. Explicou que assim que o material de divulgação for liberado, ela encaminhará o material no grupo do Conselho. O Sr. Ulisses e o Sr. Ângelo foram convidados para falarem da história da criação do Parque Cabeceiras do Aricanduva durante o evento.

IV. Providências tomadas pela Sociedade Civil após a aprovação da Manifestação do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal Cabeceiras do Aricanduva sobre a Ampliação da Central de Tratamento de Resíduos Leste - CTL Fase 6.



A presidente Danuta disse que o Sr. Ulisses traria as informações dessa pauta, porém, como ele não pôde estar presente, a Sra. Norma apresentaria essas providências. A Sra. Norma explicou que uma das questões que atravessou essas providências foi o PL 799/2025 sobre a mudança no Zoneamento e que o Ministério Público de São Paulo (MPSP) julgará essa mudança proposta no projeto de lei. Outra questão é a ciência do MPSP da manifestação final realizada pelo Conselho que teve uma votação polêmica conforme descrito em ata, com 4 votos a favor e 4 votos desfavoráveis.

O Sr. Tiago disse tanto o registro em ata como o processo de votação foram legítimos seguindo o Regimento Interno do Conselho Gestor com uma quantidade paritária entre sociedade civil e poder público e a possibilidade do “voto de Minerva”. A presidente Danuta também ressaltou que esse modelo de regimento foi baseado no regimento de outros conselhos como os CADES e que, caso haja desejo em alterá-lo, isso é possível se tal alteração for dentro do permitido pela legislação municipal.

A Sra. Norma prosseguiu relatando que há insatisfação da sociedade com a gestão da Política de Resíduos Sólidos de São Paulo, citando a falta de investimento na coleta seletiva, a previsão de implementação de um incinerador, impactos ambientais para a região de São Mateus, entre outras motivações. Nesse sentido, cabe questionar como estão sendo administrados os resíduos sólidos da cidade. Informou que, na data de 04/10/2025, será realizada uma audiência pública popular, chamada pelos movimentos sociais e vereadores da região do Jd. Limoeiro, para entender as alternativas e medidas de mitigação para os impactos trazidos para a região.

A Sra. Fátima informou que o CADES São Mateus convidou a Ecourbis para esclarecimentos, porém eles não compareceram e ela considera tal situação um descaso. A Sra. Rosa indicou que há interesse do CADES Cidade Tiradentes em participar dessas reuniões e que gostariam receber esses convites para fazerem parte desses encontros. A presidente Danuta indicou que o grupo do Whatsapp pode ser utilizado para divulgação desses encontros.

Finalizadas as pautas, a reunião foi encerrada pela presidente que agradeceu a presença de todos.